

APRESENTAÇÃO

É com grande prazer que trazemos às mãos de nossos leitores mais um número da Revista Principia.

Esta edição inicia-se com uma bela homenagem ao poeta grego Romos Filiras, pelo Prof. Panagiotis Douros, do instituto responsável pelo Festival de Atenas e Epidauro. Para os que não lêem em grego moderno, o texto vem seguido de tradução da Prof^a. Dr^a. Fernanda Lemos de Lima (UERJ).

O segundo texto deste volume é um artigo do Prof. Dr. Fábio Cândido dos Santos (Fac. Integradas Hélio Alonso), sobre o problema da *hybris* (desmedida), conforme tratado pelos icônicos filósofos Platão, Aristóteles e Heráclito. Questão já muito debatida, o artigo traz, contudo, o tema organizado e resumido de modo bastante didático e útil aos que se introduzem no tema.

Em seguida, há dois artigos sobre as práticas religiosas na Antiguidade: o primeiro, da Prof^a. Dr^a. Elisa Costa Brandão de Carvalho (UERJ), apresenta algumas das principais divindades e características, conforme retratadas no romance **Os Efésios**, de Xenofonte de Éfeso. O segundo, do mestrando Fellipe Duarte da Silva Alves de Souza (bolsista CAPES) e sua orientadora, a Prof^a. Dr^a. Fernanda Messeder Moura (UFRJ), disserta sobre a comédia **Rudens**, de Plauto, obra cuja ação é permeada pela religiosidade romana, em especial, do culto público. A dupla debruça-se sobre o conceito de *pietas*, usando-o para uma análise histórico-literária de fatos pertinentes para o estudo da prática religiosa, que é elemento essencial da cidadania romana coletiva.

O quinto artigo desta edição, do Prof. Dr. Amós Côelho da Silva (UERJ), segue olhando para a obra de Plauto e observando como este se apropriou de elementos gregos em suas peças, fato que ajudou a consolidar a ponte entre essas duas culturas.

O sexto artigo, de minha própria autoria, também caminha sobre essa ponte greco-romana. Continuando na mesma linha de artigo anteriormente publicado, em busca das bases de nossa educação moderna e ocidental, este artigo faz um recorte na História da Educação na Roma Antiga, considerando-se especialmente a influência da cultura e educação grega através de dois de seus primeiros educadores, Lívio Andrônico e Quinto Ênio, e da literatura grega clássica.

Na sequência, oferecemos a leitura de dois artigos que trazem como tema principal as elegias romanas. No primeiro, o Prof. Dr. José Rodrigues Seabra Filho (USP) dá uma aula sobre os aspectos da elegia, composição lírica originária da Grécia e explorada por poetas romanos da antiguidade. O texto ressalta o grande valor de toda essa produção literária, tanto pelos temas, como também pelos dísticos elegíacos de grande perfeição formal – o que os transformou hoje em valiosos documentos para estudiosos da cultura clássica e do latim. No segundo, o Prof. Me. Marco Antônio Abrantes de Barros Godoi (UERJ) mostra como Tibulo, em seu jogo discursivo elegístico, constrói a imagem do amor que transcende a existência e suplanta a morte.

No último texto deste número, o Prof. Dr. Álvaro Alfredo Bragança Jr. (UFRJ/ABRAFIL) nos transporta para a Idade Média portuguesa, onde o poeta humanista Diogo Pires, não apenas criou sua peça artística na língua do Lácio, mas também fez deste um elemento de denúncia social de uma época.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Elisa Figueira de Souza Corrêa
Editora-chefe da **Principia XXXIX**